

NOTA TÉCNICA
ÍNDICE DE GASTO EFICIENTE PARA O DESENVOLVIMENTO – IGED:
análise dos anos de 2020 e 2021

O Índice de Gasto Eficiente para o Desenvolvimento (IGED) é um indicador criado pelo Departamento de Pesquisa do Grupo Unis em parceria com o Grupo de Estudos Econômicos do Sul de Minas Gerais (GEESUL) e o Programa de Mestrado em Gestão e Desenvolvimento Regional do UNIS, sendo aplicado nos 853 municípios do estado de Minas Gerais. A finalidade deste indicador é demonstrar a eficiência do esforço orçamentário municipal no atingimento de resultados nas áreas de saúde, educação, assistência social e economia. Nesta nota técnica busca-se apresentar os resultados deste indicador para os anos de 2020 e 2021. Em razão do atraso na divulgação dos dados, optou-se por apresentar os dois anos em conjunto.

Importante resgatar a explicação sobre o IGED. No quadro 1 apresenta-se um resumo contendo a área, indicador correspondente, justificativa de sua escolha e o esforço orçamentário respectivo. Todos os dados utilizados são oficiais e obtidos no site da Fundação João Pinheiro.

Quadro 1. Indicadores adotados por área.

| Área | Indicador | Justificativa | Esforço orçamentário correspondente |
|-----------------|--|---|--|
| Social | IGD – Índice de Gestão Descentralizada do município. | Por incluir a atualização do Cadastro Único; acompanhamento de condicionalidades de educação e saúde; adesão ao SUAS; comprovação de gastos dos recursos e sua aprovação pelo Conselho Municipal da Assistência Social. | Esforço orçamentário em atividades de assistência social e cidadania. |
| Educação | IDEB - anos iniciais do Ensino Fundamental I da rede pública. | Tendo em vista que os municípios são os responsáveis pelo Ensino Fundamental I. Sendo o Fundamental II e Médio de responsabilidade do Estado. | Esforço orçamentário em atividades de educação. |
| Saúde | Proporção da população atendida pela Estratégia de Saúde da Família. | Trata-se do indicador mais disponível e que tem relação direta com as estratégias municipais voltadas para a prevenção da saúde. | Esforço orçamentário em atividades de saúde. |
| Economia | Rendimento médio no setor formal. Proporção do emprego formal em relação à população. | Indicadores que representam as influências do setor produtivo formal no município, podendo ser influenciados pelos esforços orçamentários que atraem empresas e investimentos. | Esforço orçamentário em desenvolvimento econômico, infraestrutura e apoio ao trabalho. |

Fonte: os autores.

Nos indicadores obtidos em cada uma destas áreas aplica-se um cálculo semelhante ao usado por outros indicadores como o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), conforme a equação 1, a fim de encontrar o valor do índice específico

de cada área, que pode variar de 0 a 1, sendo quanto mais próximo de 1 melhor e mais próximo de 0 pior.

$$\text{Índice da área} = \frac{(\text{Valor do município} - \text{Pior valor possível})}{(\text{Melhor valor possível} - \text{Pior valor possível})} \quad (1)$$

O resultado obtido na equação 1 é dividido pelo denominador (1 + percentual do esforço orçamentário com a respectiva área), conforme equação 2. Isso permite ponderar o resultado com o gasto público destinado a cada área. No caso da dimensão Economia, o seu resultado final é obtido pela média simples entre os indicadores do rendimento médio do setor formal e da proporção do emprego formal em relação à população.

$$\text{Índice ponderado da área} = \frac{\text{Índice da área}}{(1 + \% \text{ esforço orçamentário nesta área})} \quad (2)$$

Por fim e para chegar ao índice sintético final, soma-se os índices ponderados (IP) de cada área e divide-se por 4 determinando assim o IGED, conforme equação 3. O resultado pode variar de 0 a 1, sendo quanto mais próximo de 1 melhor; e mais próximo de 0 pior.

$$\text{IGED} = \frac{\text{IPsocial} + \text{IPeducação} + \text{IPsaúde} + \text{IPEconomia}}{4} \quad (3)$$

O indicador é calculado para todos os 853 municípios do estado de Minas Gerais, excluindo posteriormente aqueles que não apresentam dados de esforço orçamentário. Foi estabelecida uma escala de análise e classificação da seguinte forma:

- 0,750 a 1 = alta eficiência no gasto para o desenvolvimento;
- 0,500 a 0,749 = média eficiência no gasto para o desenvolvimento;
- 0,250 a 0,499 = baixa eficiência no gasto para o desenvolvimento;
- 0 a 0,249 = muito baixa eficiência no gasto para o desenvolvimento.

Resultados do ano de 2020

Para o ano de 2020 foi possível calcular o IGED para 846 municípios do estado de Minas Gerais, visto que 7 deles não apresentaram os dados de esforço orçamentário. Um ponto importante de observação foi a consideração do IGDM-A atualização do cadastro único como indicador da área de assistência social, visto não ter sido divulgado o IGDM mais geral.

Apenas dois municípios apresentaram alta eficiência no gasto para o desenvolvimento: Jeceaba e Confins. Já, 816 municípios (96,5% daqueles que foram analisados) indicaram nível médio de eficiência no gasto público para o

desenvolvimento. Enquanto que 28 municípios ou 3,3% foram classificados como de baixa eficiência no gasto para o desenvolvimento. Cabe destacar que, assim como em 2019, nenhum município foi classificado no patamar de muito baixa eficiência. Esses resultados mostram uma grande melhoria em comparação com o ano anterior, visto que a quantidade de municípios com média eficiência aumentou de 650 para 816, mesmo sendo um ano com fortes impactos ocasionados pela pandemia.

A partir dos resultados, obteve-se um ranking do IGED com os 10 melhores municípios, conforme apresentado na tabela 1 a seguir.

Tabela 1. Ranking dos 10 melhores municípios de Minas Gerais pelo IGED 2020.

| Posição | Município | IGED |
|----------------|---------------------------|-------------|
| 1º | Jeceaba | 0,764131 |
| 2º | Confins | 0,75001 |
| 3º | São Gonçalo do Rio Abaixo | 0,729229 |
| 4º | Comendador Gomes | 0,722552 |
| 5º | Extrema | 0,704717 |
| 6º | Araporã | 0,689324 |
| 7º | Congonhas | 0,685431 |
| 8º | Rio Paranaíba | 0,684392 |
| 9º | Conceição do Mato Dentro | 0,678811 |
| 10º | Nova Lima | 0,667641 |

Fonte: os autores com base em dados da Fundação João Pinheiro (2023).

Para fins de comparação, fez-se um levantamento dos 10 melhores municípios do Sul de Minas em relação ao IGED de 2020, relacionados na tabela 2.

Tabela 2. Ranking dos 10 melhores municípios do Sul de Minas no IGED 2020

| Posição no estado de Minas Gerais | Posição no Sul de Minas | Município | IGED |
|--|--------------------------------|---------------------|-------------|
| 5º | 1º | Extrema | 0,704717 |
| 15º | 2º | Passa Quatro | 0,659978 |
| 24º | 3º | Monte Belo | 0,645262 |
| 31º | 4º | São José da Barra | 0,641504 |
| 47º | 5º | Bom Jesus da Penha | 0,632558 |
| 56º | 6º | Delfim Moreira | 0,63055 |
| 60º | 7º | Cambuí | 0,63011 |
| 62º | 8º | Gonçalves | 0,629728 |
| 83º | 9º | Conceição dos Ouros | 0,622712 |
| 85º | 10º | Carvalhópolis | 0,622065 |

Fonte: os autores com base em dados da Fundação João Pinheiro (2023).

Em comparação com 2019, destaca-se a manutenção de Extrema como melhor IGED do Sul de Minas, bem como Passa Quatro que assume a segunda posição e a chegada dos municípios de Monte Belo e Delfim Moreira no ranking das 10 melhores.

Resultados do ano de 2021

Em 2021 o cálculo do IGED abrangeu 830 municípios do estado de Minas Gerais, pois 23 não apresentaram os dados de esforço orçamentário, impossibilitando assim a determinação do indicador. Para este ano considerou-se o IGDM-E (Educação) como indicador da área de assistência social, visto não ter sido divulgado o IGDM mais geral e nem o de atualização do Cadastro Único.

Dessa vez, quatro municípios tiveram resultado de alta eficiência no gasto para o desenvolvimento, são eles: Cachoeira Dourada, Confins, Passa Tempo e Jeceaba. Com nível médio de eficiência no gasto público para o desenvolvimento foram identificados 702 municípios (84,6% dos que foram analisados). E 124 municípios ou 14,9% foram classificados como de baixa eficiência no gasto para o desenvolvimento. Mais uma vez nenhum município figurou no nível de muito baixa eficiência. Apesar da maior quantidade de municípios na classificação mais alta, nota-se uma diminuição naqueles com média eficiência em comparação com 2020, porém, o resultado de 2021 foi melhor que 2019.

Segue o ranking do IGED com os 10 melhores municípios, conforme apresentado na tabela 3 a seguir.

Tabela 3. Ranking dos 10 melhores municípios de Minas Gerais pelo IGED 2021.

| Posição | Município | IGED |
|---------|-----------------------------|----------|
| 1º | Cachoeira Dourada | 0,79549 |
| 2º | Confins | 0,776547 |
| 3º | Passa Tempo | 0,769794 |
| 4º | Jeceaba | 0,764342 |
| 5º | Monjolos | 0,734216 |
| 6º | Comendador Gomes | 0,729744 |
| 7º | Extrema | 0,729238 |
| 8º | Grupiara | 0,726846 |
| 9º | Vargem Bonita | 0,722455 |
| 10º | Santo Antônio do Rio Abaixo | 0,712291 |

Fonte: os autores com base em dados da Fundação João Pinheiro (2023).

Os 10 melhores municípios do Sul de Minas em relação ao IGED de 2021 estão relacionados na tabela 4.

Tabela 4. Ranking dos 10 melhores municípios do Sul de Minas no IGED 2021

| Posição no estado de Minas Gerais | Posição no Sul de Minas | Município | IGED |
|-----------------------------------|-------------------------|----------------------------|----------|
| 7º | 1º | Extrema | 0,729238 |
| 12º | 2º | Passa Quatro | 0,69671 |
| 14º | 3º | São João Batista do Glória | 0,695663 |

| | | | |
|-----|-----|--------------------|----------|
| 15° | 4° | Capitólio | 0,687282 |
| 21° | 5° | Delfinópolis | 0,677638 |
| 23° | 6° | Olímpio Noronha | 0,674397 |
| 29° | 7° | Monte Belo | 0,66958 |
| 32° | 8° | Carvalhópolis | 0,667658 |
| 33° | 9° | Luminárias | 0,665373 |
| 39° | 10° | Bom Jesus da Penha | 0,660857 |

Fonte: os autores com base em dados da Fundação João Pinheiro (2023).

Comparando com o ranking de 2020 é possível notar uma melhora das primeiras colocadas do Sul de Minas no ranking geral do estado, com exceção apenas de Extrema que caiu duas posições na classificação estadual. Apesar dessa queda, Extrema continua com melhor IGED do Sul de Minas e com resultado absoluto melhor que 2020, bem como Passa Quatro manteve a segunda posição. Entraram neste ranking: São João Batista do Glória, Capitólio, Delfinópolis, Olímpio Noronha e Luminárias.

Conclusão

A finalidade do IGED é propiciar aos gestores municipais uma visão sobre como o esforço orçamentário está sendo eficiente no intuito de melhorar os resultados de educação, saúde, assistência social e economia de suas cidades. O ideal é que se atinja os melhores resultados gastando menos ou o mínimo estabelecido legalmente para cada área.

Evidente que o indicador, cuja periodicidade de divulgação é anual, ainda poderá passar por ajustes e melhorias. Quando ocorrer a liberação dos dados de 2022 será possível aplica-lo novamente e verificar a evolução dos municípios naquele ano.

Melhores informações sobre a pesquisa e seus resultados podem ser obtidos nos sites do Departamento de Pesquisa do Grupo Unis (<https://pesquisa.unis.edu.br/>) e do GEESUL (<https://geesul.com.br/>) e pelo e-mail: pedro.junior@professor.unis.edu.br

Responsáveis pela nota técnica:

Pedro dos Santos Portugal Júnior – UNIS/MG e GEESUL

Guilherme Augusto Dionísio Vivaldi – UNIS/MG e GEESUL

Rodrigo Franklin Frogeri – UNIS/MG

Marcelo Castro Ávila – GEESUL e Unifal-MG.